

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NO COMBATE À CRIMINALIDADE

THE IMPORTANCE OF TECHNOLOGY IN FIGHTING CRIMINALITY

Felipe Rodrigues Borges^{1*}

Leonidio Alves de Moraes Júnior^{2}**

RESUMO

Descreve a importância da tecnologia no combate à criminalidade. É levantado circunstâncias em que o avanço da tecnologia e o seu meio empregado na atividade diária da Polícia Militar do Estado de Goiás exerce relevante influência no combate a delitos e, conseqüentemente, na redução de crimes. Metodologicamente, será empregada a pesquisa exploratória, de natureza qualitativa e quantitativa, com uso de pesquisa de campo com aplicação de questionário e adoção de pesquisa documental e bibliográfica como técnicas de pesquisa.

Palavras-chave: Tecnologia. Importância. Combate. Redução. Criminalidade.

ABSTRACT

It describes the importance of technology in fighting crime. Circumstances are raised in which the advancement of technology and its means employed in the daily activity of the Military Police of the State of Goiás exerts a relevant influence in the fight against crimes and, consequently, in the reduction of crimes. Methodologically, exploratory research will be used, of a qualitative and quantitative nature, using field research with questionnaire application and adoption of documentary and bibliographic research as research techniques.

Keywords: Technology. Importance. Combat. Reduction. Crime.

^{1*} Aluno Soldado do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, felipe.rodrigues@pm.go.gov.br, Goiânia – Go, Outubro de 2023.

^{2**} Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, leonidiojr@gmail.com, Goiânia – Go, Outubro de 2023.

1 INTRODUÇÃO

O uso da tecnologia trouxe significativos avanços para diversas áreas de atuação profissional, em especial a Polícia Militar do Estado de Goiás, que passou a empregar a tecnologia em seu trabalho diário como meio essencial para o combate e redução da criminalidade.

No entanto, antes de a Polícia Militar do Estado de Goiás fazer o uso da tecnologia como um dos principais meios para o combate e redução da criminalidade, ressalta-se que isso se deu de modo gradual, tendo em vista que, com o decorrer dos anos, a tecnologia passou por diversos avanços.

Ademais, a tecnologia passou a ser empregada na atividade policial militar de acordo com as modificações ocorridas na sociedade, uma vez que houve o aumento da população e, conseqüentemente, a desigualdade social, o que trouxe para o cotidiano o aumento da criminalidade.

Em consequência do aumento da criminalidade, o infrator, ao praticar uma infração penal, passou a adotar meios que dificultaram o trabalho sancionatório do Estado, ao utilizar, por exemplo, armas sofisticadas, drones, rádios comunicadores, dentre outros.

Assim, às forças de segurança pública, especificamente a Polícia Militar do Estado de Goiás, ao observar que o atual criminoso passou buscar meios que o distanciava da punição estatal, acompanhou essa evolução passando a adotar a tecnologia como meio essencial no combate e redução da criminalidade.

Portanto, tem-se os seguintes questionamentos: O que é tecnologia? Como se deu o avanço tecnológico? Como a tecnologia auxilia a Polícia Militar do Estado de Goiás no combate à criminalidade?

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Conceito de tecnologia

A tecnologia vem sendo utilizada em diversas áreas de atuação profissional. Sendo assim, é necessário destacar qual é o real significado de seu termo, uma vez que, com o decurso do tempo, esta vem sendo ampliada, se distanciando do seu conceito original.

De acordo com Longo (1984), a tecnologia pode ser conceituada como:

Conjunto de conhecimentos científicos ou empíricos empregados na produção e comercialização de bens e serviços. (LONGO, 1984).

Segundo Blaumer (1964) apud Fleury (1978):

É o conjunto de objetos físicos e operações técnicas (mecanizadas ou manuais) empregadas na transformação de produtos em uma indústria. (BLAUMER, 1964 APUD FLEURY, 1978).

Abetti (1989) apud Steensma (1996) define a tecnologia como:

Um corpo de conhecimentos, ferramentas e técnicas, derivados da ciência e da experiência prática, que é usado no desenvolvimento, projeto, e aplicação de produtos, processos, sistemas e serviços. (ABETTI, 1989 APUD STEENSMA, 1996).

Já Kruglianskas (1996) conceitua a tecnologia como:

Conjunto de conhecimentos necessários para se conceber, produzir e distribuir bens e serviços de forma competitiva. (KRUGLIANSKAS, 1996).

Por fim, Hatch (2016) afirma que o termo tecnologia pode ser definido como:

- (a) Dos objetos ou artefatos físicos, incluindo produtos ou ferramentas e equipamentos utilizados na sua produção;
- (b) Das atividades ou processos que compreendem os métodos de produção;
- (c) Do conhecimento necessário para desenvolver ou aplicar equipamentos, ferramentas ou métodos para produzir um bem ou serviço. (HATCH, 2016,)

Desse modo, percebe-se que diversos autores conceituam o termo tecnologia de diferentes formas, obtendo, a depender do foco, uma maior ou menor abrangência. Contudo, tais conceitos se aplicam (principalmente com a evolução tecnológica) no atual cenário em que estão inseridas as forças de segurança pública.

2.2 Evolução tecnológica

Feita as devidas considerações quanto ao conceito de tecnologia, é de suma importância entendermos que, com o passar dos anos, esta passou a ser mais ativa na sociedade preponderantemente após diversos avanços tecnológicos que ocorreram ao longo dos anos.

Primeiramente, deve-se entender que a evolução tecnológica não se deu da noite para o dia. Nota-se que a tecnologia ganhou espaço global após a Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra, ocasião em que a globalização trouxe para o mundo uma nova perceptiva de desenvolvimento dos mecanismos tecnológicos. Há autores que afirmam que a revolução industrial foi à revolução tecnológica da época.

De acordo com Évelin Matos (2021), o avanço da tecnologia tem trazido benefícios reais, tendo, por exemplo, os seguintes recursos:

- (a) **Big Data**, o avanço da tecnologia que permitiu reunir uma grande quantidade de dados valiosos;
- (b) **Blockchain**, um avanço da tecnologia que descentralizou as medidas de segurança de dados e permitiu processos digitais mais seguros, como assinatura de contratos e registros de documentos.
- (c) **Inteligência artificial**, avanço da tecnologia que otimiza processos e facilita a realização de tarefas e que injetará até 2030 mais de 15,7 trilhões de dólares na economia global, segundo um estudo da Gartner Inc.
- (d) **Cloud computing**, avanço da tecnologia que aumentou a segurança das informações, graças à criptografia, e permite o acesso a documentos de qualquer lugar.

Nas últimas décadas, a tecnologia passou por mudanças significativas quanto a sua evolução. Destaca-se que o avanço tecnológico trouxe (e continua trazendo) para a sociedade novas ferramentas tecnológicas as quais têm sido incrementadas em diversas áreas profissionais.

Sendo assim, no que tange à Polícia Militar do Estado de Goiás, a utilização da tecnologia tem sido um meio eficaz para o combate à criminalidade, uma vez que, com os benefícios trazidos pela tecnologia devido ao seu avanço ocorrido com a revolução industrial, tem-se a criação de novas ferramentas, como Registro de Atendimento Integrado (RAI), reconhecimento óptico de caracteres, drones, meios de comunicação, big data, câmeras e dentre outros, as quais são empregadas para a repressão delitos.

2.3 A importância da tecnologia no combate a criminalidade

A Constituição da República Federativa do Brasil (artigo 144) afirma que a segurança pública é dever do Estado, sendo exercida para a preservação da ordem pública e da

incolumidade das pessoas e do patrimônio, sob a égide dos valores da cidadania e dos direitos humanos, através dos órgãos instituídos pela União e pelos Estados, na qual está inserida a Polícia Militar do Estado de Goiás.

Desse modo, diversos estudos afirmam que o incremento da tecnologia na segurança pública viabiliza o combate e a redução da criminalidade com mais eficiência, o que garante o exercício do que foi insculpido no artigo 144, da Constituição da República.

De acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, “a integração das forças e tecnologia impacta na redução de homicídios no DF”, o que não é diferente no Estado de Goiás.

Segundo Adriana Izel (Agência de Brasília, 2023):

Os índices de homicídio estão em queda no Distrito Federal. O balanço criminal dos seis primeiros meses de 2023 mostra que os casos vêm se mantendo em redução. Entre janeiro e junho, a capital federal registrou 130 vítimas do crime. Esse é o menor número desde 2000, quando foram contabilizadas 163 a mais, totalizando 293. A diminuição das mortes se deve a uma série de ações do governo no âmbito da segurança pública (ADRIANA IZEL, 2023).

Adriana Izel afirma que “o uso da tecnologia também é destacado pelo Secretário como fator determinante no enfrentamento à criminalidade”.

Como exemplo da importância da tecnologia no combate à criminalidade, destaca-se a avaliação das manchas criminais.

Segundo o Secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar (Agência de Brasília, 2023):

Com a tecnologia aplicada, confeccionamos os mapas com as manchas criminais para identificarmos a hora e o local onde os crimes estão acontecendo (SANDRO AVELAR, 2023).

No Distrito Federal, as manchas são feitas com o auxílio das câmeras de videomonitoramento.

Sandro Avelar, Secretário de Segurança Pública do DF, afirma ainda que (Agência de Brasília, 2023):

A utilização de tecnologia das câmeras consegue monitorar as diversas regiões do DF e identificar os pontos principais onde as forças têm que se fazer presente, sendo o policiamento intensificado nas áreas onde há necessidade de maior vigilância (SANDRO AVELAR, 2023).

Há que se destacar que as manchas criminais também são semelhantemente empregadas pela Segurança Pública do Estado de Goiás, como por exemplo, pela Polícia Militar do Estado de Goiás por meio do Registro de Atendimento Integrado, o qual possibilita verificar quais regiões estão tendo mais atos criminosos e quais são os crimes que estão sendo mais praticados.

Assim, a Polícia Militar do Estado de Goiás, ao verificar, por meio do Registro de Atendimento Integrado, quais delitos estão em alta e quais são as devidas localidades em que houve sua prática, poderá intensificar o patrulhamento nessas áreas a fim de garantir a ordem e a segurança pública.

Conforme levantamento realizado pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás, houve redução em quase todos os índices de crimes analisados no período de 2018 a 2022:

A maior queda foi no número de latrocínios, roubo seguido de morte, que reduziu 70%. Registros de lesão seguida de morte teve queda de 55,7% e o crime de homicídio doloso, que tem a intenção de matar, em 44, 5%.(CASA CIVIL, 2023)

De acordo com a notícia publicada pela Casa Civil, “o resultado foi comemorado pelo governador Ronaldo Caiado. Sob sua gestão, o setor recebeu R\$ 300 milhões em investimentos para viaturas, armamentos e obras”.

Mais ainda, destacou que “tais indicadores de redução são do Observatório de Segurança Pública do Estado de Goiás e provenientes do Sistema de Registro de Atendimento Integrado (RAI), utilizados por todas as forças de segurança. Além dos crimes contra a vida, também houve queda nos crimes contra o patrimônio, como roubo de carga e de veículos, que caíram mais de 80% em quatro anos. Na zona rural, houve uma redução de 73% nos roubos a propriedade”.

Ademais, esclareceu que “o Governador pontou que o segundo mandato deve ser de avanços também na utilização de tecnologias”:

Será na aquisição da inteligência artificial, com metodologias cada vez mais modernas na parte preventiva. Vamos ainda desarticular cada vez mais a capacidade de ação dentro dos presídios, para que não sejam quartéis gerais do crime, tal como era. (RONALDO CAIADO, 2023)

De acordo com pesquisa realizada pela Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas (FGV):

Os drones são a tecnologia mais presente no combate à criminalidade no Brasil. De acordo com o estudo “Segurança na era Big Data: mapeamento e diagnóstico da implementação de novas tecnologias no combate à criminalidade”, 63% das forças de segurança das 27 unidades da federação utilizam drones em suas operações. (FGV, 2023).

A pesquisa analisou 2.412 reportagens e publicações de grande circulação no país sobre o uso de tecnologias baseadas em dados pelas forças de segurança pública. Logo após os drones, a ferramenta tecnológica mais presente é o reconhecimento óptico de caracteres (OCR), utilizado em 44% das unidades da federação, principalmente na leitura eletrônica de placas de veículos. (FGV, 2023).

O reconhecimento facial é utilizado por 33% dos aparatos de segurança, enquanto câmeras nos uniformes dos policiais estão presentes em 22% das forças de segurança. O policiamento preditivo, que aplica modelagem computacional aos dados criminais passados para prever atividades criminosas futuras, é empregado em 7% dos estados. (FGV, 2023).

A professora Fernanda Prates, coordenadora do levantamento realizado pela Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas (FGV):

As novas tecnologias são imprescindíveis para as atividades do dia a dia dos profissionais de segurança pública (FERNANDA PRATES, 2023).

É de se pontuar que, na revista “O Anhanguera” (edição comemorativa do aniversário de 165 anos da PMGO), o Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás, Coronel André Henrique Avelar de Sousa, enalteceu o uso da tecnologia ao esclarecer que:

Ao longo dos anos, a PMGO tem se reinventado, investindo em tecnologia e inovação e aprimorando seus processos e práticas, sempre com o objetivo de prestar serviços cada vez mais eficazes à população goiana. (ANDRÉ HENRIQUE, 2023).

Nesta mesma revista, a Polícia Militar do Estado de Goiás agradeceu o governo do estado, enfatizando que investimentos (na qual se encontra inserido investimentos tecnológicos) na segurança fortalecem a instituição:

Desejamos, ainda, enfatizar a relevância dos novos armamentos e equipamentos disponibilizados às nossas tropas no início deste ano. Esses investimentos modernos e eficazes são essenciais para aprimorar nossa atuação de forma precisa e estratégica no enfrentamento à criminalidade (PMGO, 2023).

Por meio de investimento em tecnologia de ponta, o Governo do Estado tem fortalecido nossos recursos, permitindo que o combate ao crime seja realizado com excelência no âmbito da segurança goiana. (PMGO, 2023).

Verifica-se ainda que, a revista “O Anhanguera” acentua que:

Ressaltamos ainda, o aprimoramento do processo de atendimento policial militar ao crime de roubo e furto às instituições financeiras; a padronização nos registros de atendimento e no processo de remoção de veículos, além da modernização de técnicas diante da evolução tecnológica de armamentos, equipamentos e dispositivos de uso policial.

Com isso, presenciamos a redução dos índices de criminalidade no Estado decorrente dos investimentos em estrutura, profissionalização, suporte institucional e, principalmente, do trabalho diuturno e incansável de toda a tropa, que desenvolve com excelência sua missão constitucional, fundamentada em uma doutrina operacional forte e bem sedimentada.

À face do exposto, nota-se que o uso de tecnologias por parte da Polícia Militar do Estado de Goiás exerce função essencial no combate e redução da criminalidade, sendo fator preponderante na garantia da ordem pública.

3 METODOLOGIA

O presente artigo foi elaborado com base em pesquisa bibliográfica, bem como na geração de dados obtidos pelo preenchimento de questionário pelos integrantes da Polícia Militar do Estado de Goiás.

A metodologia empregada foi a pesquisa exploratória. Pesquisa documental e bibliográfica foram as técnicas de pesquisa adotadas. Leitura de periódicos, artigos científicos e consulta a internet foram amplamente utilizados durante os estudos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio de questionário, o qual foi utilizado como base para aferir o quanto os integrantes da Polícia Militar do Estado de Goiás consideram importante o uso da tecnologia no combate à criminalidade, foi possível mensurar que a utilização da tecnologia pelas forças de segurança pública exerce importante papel para a garantia da ordem pública.

O questionário foi elaborado com a presença de 15 questões, as quais abordaram desde o nível de importância que a tecnologia exerce na atividade diária de um Policial Militar à importância de certos instrumentos tecnológicos utilizados pela equipe policial. No entanto, foram apresentados apenas alguns gráficos, sendo os demais discurridos no decorrer do resultado apresentado.

Desse modo, avaliação realizada por meio de questionário apenas corroborou com a certeza de que a tecnologia é importante para o combate da criminalidade.

Por conseguinte, passa-se aos resultados apresentados pelo questionário:

Na questão 1, 2 e 3 foram questionados a graduação ou posto, idade e sexo, respectivamente. Tendo em vista que houve 66 participantes, 28,8% eram soldados, 42,4% tinham idade entre 24 e 29 anos e 86,4% eram do sexo masculino, sendo estes a maioria.

Na questão 4 foi perguntado se o respondente considera a tecnologia importante para o combate à criminalidade. Nota-se que 100% dos respondentes afirmaram ser importante. Isso corrobora com a afirmação de Adriana Izel: “o uso da tecnologia também é destacado pelo Secretário como fator determinante no enfrentamento à criminalidade”.

Das respostas apresentadas na questão 5, em uma escala de 0 a 10, 90,9% dos respondentes consideraram a tecnologia importante no combate à criminalidade, sendo atribuído a escala 10. Nota-se que a escala mínima atribuída foi o 4, tendo apenas 1,4% de questionando.

Gráfico 5. Questão 5

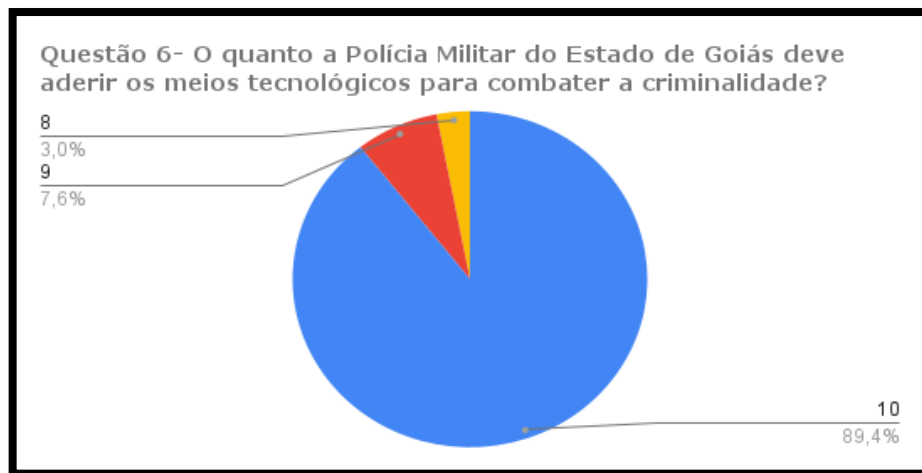


Fonte: RODRIGUES BORGES (2023)

Das respostas apresentadas na questão 6, em uma escala de 0 a 10, 89,4% atribuíram escala 10 ao serem questionados sobre o quanto a PMGO deve aderir os meios tecnológicos para combater a criminalidade. É relevante notar que a menor porcentagem dos respondentes (3.0%) atribuíram escala 8, o que mesmo assim indica um escala alta quanto ao questionário proposto. Isso confirma a declaração de Fernanda Prates, coordenadora do levantamento realizado pela Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas (FGV):

As novas tecnologias são imprescindíveis para as atividades do dia a dia dos profissionais de segurança pública (FERNANDA PRATES, 2023).

Gráfico 6. Questão 6

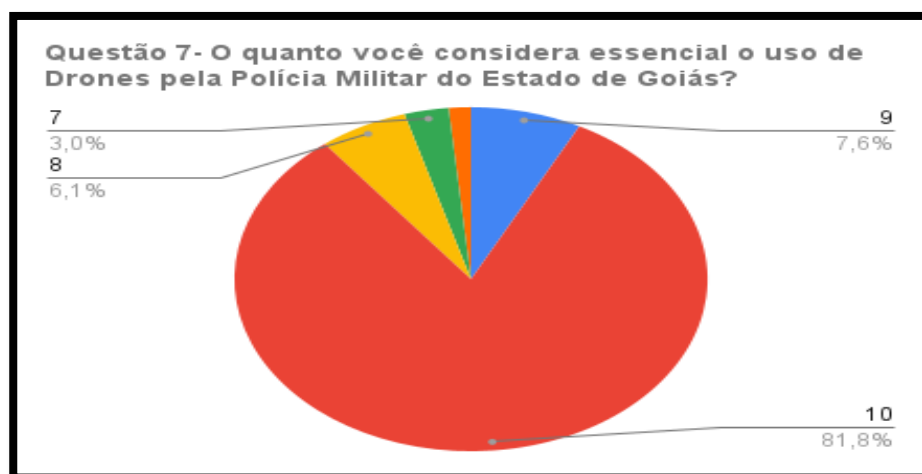


Fonte: RODRIGUES BORGES (2023)

Das respostas apresentadas pela questão 7, em uma escala de 0 a 10, 81,8% consideraram essencial o uso de Drones pela PMGO, atribuindo escala 10, enquanto 3,0% atribuíram escala 7. Isso nos remete a ideia de que a PMGO, ao utilizar Drones em sua atividade diária, faz uso de uma tecnologia importante para combater a criminalidade, o que corrobora com a afirmação da Fundação Getúlio Vargas:

Os drones são a tecnologia mais presente no combate à criminalidade no Brasil. De acordo com o estudo “Segurança na era Big Data: mapeamento e diagnóstico da implementação de novas tecnologias no combate à criminalidade”, 63% das forças de segurança das 27 unidades da federação utilizam drones em suas operações. (FGV, 2023).

Gráfico 7. Questão 7



Fonte: RODRIGUES BORGES (2023)

Das respostas apresentadas pela questão 8, na escala de 0 a 10, 83,3% dos respondentes atribuíram escala 10 ao considerarem essencial a utilização de reconhecimento facial pela PMGO. Esse instrumento é utilizado, por exemplo, em Estádios de futebol, onde se realiza o reconhecimento dos torcedores que estão dentro dos estádios, evitando, assim, que pessoas proibidas, foragidas adentrem no estádio de futebol.

Gráfico 8. Questão 8



Fonte: RODRIGUES BORGES (2023)

Das respostas apresentadas pela questão 9, em uma escala de 0 a 10, 66,7% consideraram a escala 10 ao serem questionados sobre o quanto a utilização de Câmeras OCR é essencial. Tais câmeras podem ser encontradas em semáforos, radares, em que ao passar algum veículo furtado ou roubado, por exemplo, automaticamente sinaliza estar tal veículo com tal restrição, repassando os dados para as forças de segurança pública. Tal importância pode ser verificado pela seguinte declaração da Fundação Getúlio Vargas:

Logo após os drones, a ferramenta tecnológica mais presente é o reconhecimento óptico de caracteres (OCR), utilizado em 44% das unidades da federação, principalmente na leitura eletrônica de placas de veículos. (FGV, 2023).

Gráfico 9. Questão 9



Fonte: RODRIGUES BORGES (2023)

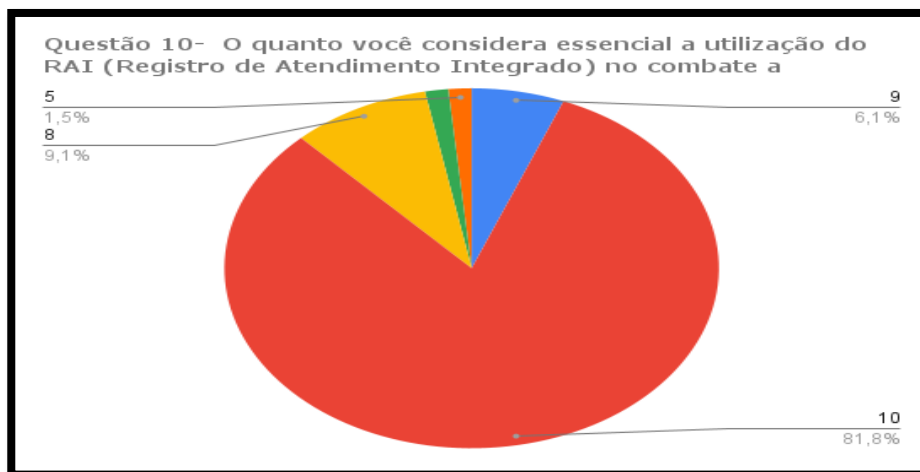
Quanto a questão 10, em uma escala de 0 a 10, 81,8% atribuíram escala 10 ao serem questionados sobre o quanto o Registro de Atendimento Integrado (RAI) é essencial no combate à criminalidade.

Isso se dá porque pelo RAI podem ser coletados dados da mancha criminal, podendo ser verificado a quantidade de crimes que ocorreu em determinada região e quais crimes especificamente ocorreu em cada região. Ao ser notado que em determinada região de determinado ano para cá ocorreu um maior aumento da criminalidade quanto a determinado crime, as forças de segurança pública podem adotar postura para impedir que tal delito possa ser praticado novamente. Um exemplo disso é aumentar o efetivo policial nessa região.

Isso confirma a fala do Secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar:

Com a tecnologia aplicada, confeccionamos os mapas com as manchas criminais para identificarmos a hora e o local onde os crimes estão acontecendo (SANDRO AVELAR, 2023).

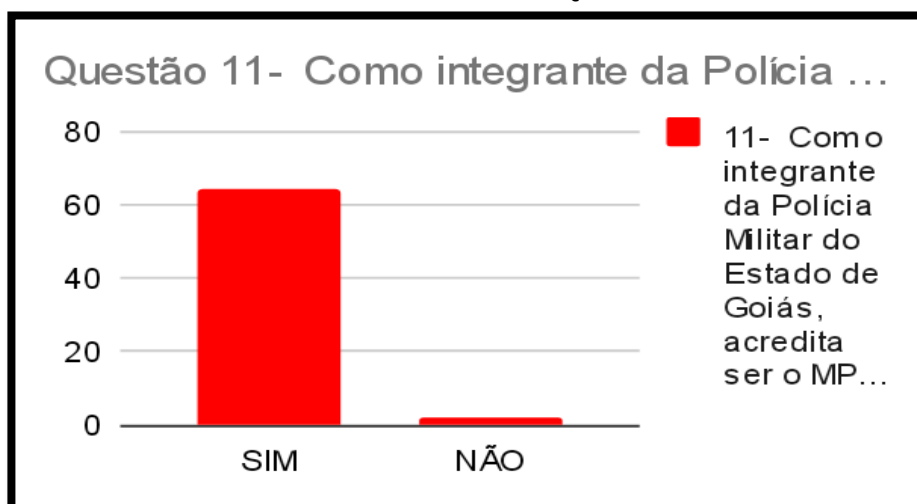
Gráfico 10. Questão 10



Fonte: RODRIGUES BORGES (2023)

Das respostas apresentadas pelo questionário 11, verifica-se que 97% dos respondentes consideraram o MPORTAL uma ferramenta tecnológica imprescindível na atividade diária do Policial Militar. Isso porque possibilita ao Policial Militar consultar dados de veículos (como placas, por exemplo), de abordados etc, o que facilita na verificação de possível infrator da lei.

Gráfico 1. Questão 11



Fonte: RODRIGUES BORGES (2023)

Ressalta-se também que, na questão 12, ao serem questionados sobre a importância do GeoControl nas viaturas militares, em uma escala de 0 a 10, 56,1% atribuíram escala 10, enquanto na escala 8, 16,7% consideraram ser importante. GeoControl é uma tecnologia que indica em que lugar uma viatura encontra-se situada. Ela pode ser usada, por exemplo, quando há informação de uma ocorrência em andamento em determinada região e, pelo GeoControl,

possibilita verificar qual viatura está mais próximo a fim de atender a ocorrência, com a finalidade de reprimir o crime.

No questionário 13, ao serem questionados se a utilização de GPS pelas viaturas militares facilitaria seu deslocamento durante uma ocorrência, 97% responderam que sim. O GPS pode ser utilizado pelo policial militar quando este encontra-se em uma ocorrência a qual desconhece o percurso, facilitando assim sua chegada ao destino.

Das respostas apresentadas na questão 14, ao serem questionados se o telefone funcional e o rádio comunicador eram essenciais no combate à criminalidade, 100% dos respondentes afirmaram que sim.

Por fim, em uma escala de 0 a 10, ao serem questionados sobre o quanto considerariam o telefone funcional e o rádio comunicador essencial no combate à criminalidade, nota-se que 81,8 atribuíram escala 10, enquanto 10,6% atribuíram escala 9 e 6,1% atribuíram escala 8, o que denota ser, então, importante na atividade diária policial militar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia é utilizado na Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) diariamente em suas atividades de combate à criminalidade, com destaque na utilização de Drones, reconhecimento facial e câmeras OCR.

Desse modo, pelos resultados apresentados, em consonância com a Revisão de Literatura, foi possível concluir que a tecnologia é importante na atividade diária da PMGO no combate à criminalidade. Isso porque 100% dos respondentes consideraram essencial o seu uso.

Ademais, os resultados apresentados quanto aos demais quesitos corroboraram com a Revisão de Literatura na qual evidencia a utilização da tecnologia em diversos contexto policial, sendo essencial no combate à criminalidade.

Nessa linha, em uma escala de 0 a 10, 81,8% dos respondentes consideraram essencial o uso de Drones pela PMGO ao atribuírem escalada 10, bem como 66%,7% atribuíram escala 10 sobre a utilização de câmeras OCR.

Sendo assim, conclui-se que o uso da tecnologia é um fator importante para a garantia da ordem pública e deve ser cada vez mais incrementado e implementado pelas forças de segurança pública, em especial, à PMGO.

REFERÊNCIAS

BARROS, Marcelo. **Drones são a principal tecnologia no combate à criminalidade no Brasil, aponta pesquisa da FGV Direito Rio**. [S. l.], 31 mar. 2023. Disponível em: <https://www.defesaemfoco.com.br/drones-sao-a-principal-tecnologia-no-combate-a-criminalidade-no-brasil-aponta-pesquisa-da-fgv-direito-rio/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

BARROS, Rodrigo Passos de; OLIVEIRA, Ricardo Vilaverde de. **A IMPORTÂNCIA DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Praças) - Polícia Militar do Estado de Goiás, [S. l.], 2019. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/2324>. Acesso em: 25 ago. 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [Constituição \(planalto.gov.br\)](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 30 set. 2023.

COMUNICAÇÃO, Secretaria de. **Goiás alcança redução histórica em indicadores de crimes violentos**. [S. l.], 25 jan. 2023. Disponível em: <https://www.casacivil.go.gov.br/noticias/9545-go%C3%AAs-alcan%C3%A7a-redu%C3%A7%C3%A3o-hist%C3%B3rica-em-indicadores-de-crimes-violentos.html>. Acesso em: 25 ago. 2023.

GOIÁS. Polícia Militar do Estado de. **Revista O Anhanguera. Ano XI – Órgão Oficial de Divulgação da Polícia Militar de Goiás**. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/revista/revista-o-anhanguera-165-anos/>. Acesso em: 30 set. 2023.

HATCH, M. J. **Organizatin Theory: Modern, Symbolic and Postmodern Perspectives**. 2.ed. New York: Oxford University Press, 2006.

INTEGRAÇÃO das forças e tecnologia impacta na redução de homicídios no DF: Primeiro semestre de 2023 registrou o menor número de vítimas do crime desde 2000. *In*: IZEL, Adriana. **Integração das forças e tecnologia impacta na redução de homicídios no DF**. [S. l.], 15 jul. 2023. Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2023/07/15/integracao-das-forcas-e-tecnologia-impacta-na-reducao-de-homicidios-no-df/>. Acesso em: 25 ago. 2023.

MATOS, Évilin. **Avanço da tecnologia nos últimos 10 anos: de casa ao trabalho**, [s. l.], 27 ago. 2021. Disponível em: <https://blog.runrun.it/avanco-da-tecnologia/>. Acesso em: 30 set. 2023.

SILVA, José Carlos Teixeira da. **Tecnologia: novas abordagens, conceitos, dimensões e gestão**, [s. l.], 23 abr. 2007. DOI <https://doi.org/10.1590/S0103-65132003000100005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prod/a/3ZWfzzNVH44X8J7KgbRfShQ/>. Acesso em: 25 ago. 2023.